

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 148 / 2013

**OUTORGA TÍTULO DE CIDADÃO
HONORÁRIO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

A Presidente da Câmara Municipal de Rio Pomba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições regimentais; tendo em vista o art. 22, inciso XIV, da Lei Orgânica Municipal; bem como o disposto no art. 48, inciso V, alínea "e", do Regimento Interno da Câmara; observadas as disposições da Resolução nº 256/2006; faz saber que a Câmara Municipal, em Sessão Plenária, aprovou, e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º A Câmara Municipal de Rio Pomba outorga o Título de Cidadão Honorário ao senhor Antônio Raul Gonçalves.

Art. 2º A entrega do título acontecerá em sessão solene, ficando a Presidência da Câmara autorizada a tomar as providências necessárias.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto correrão à conta própria do orçamento vigente.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Rio Pomba, Estado de Minas Gerais, Plenário Presidente Tancredo de Almeida Neves, 15 de julho de 2013;
246º da Fundação e 181º da Emancipação.

VEREADOR TÚLIO MOTA SALGADO

- Projeto de Decreto Legislativo nº 148/2013

JUSTIFICATIVA:

No dia 21 de agosto de 1947, nascia na Fazenda São Lázaro, entre os municípios de Acaiaca e Mariana, o nono filho de um casal de guerreiros, Geraldo Gonçalves da Cunha e Maria Gonçalves Barbosa. Esse menino recebeu o nome de Antônio Raul Gonçalves.

Desde bem pequeno ele recebeu o apelido de Toninho por todos da família, e já tinha contato direto com a natureza rural. Aos seis anos possuía a responsabilidade de buscar os bezerros no pasto para a ordenha.

Esse menino, que sempre adorava animais, às vezes recebia uns puxões de orelha do pai porque também gostava muito de levar algum bicho prá dentro de casa. Esse amor já sinalizava o futuro do ainda Toninho.

Pois bem, o menino também gostava muito de brincar com fogo. Dona Maria e Sr. Geraldo quando saíam de casa, independentemente do compromisso que fosse, levavam o Toninho junto. Na verdade, seus pais tinham medo de que ele incendiasse não só o pasto, mas a fazenda inteira!

Toninho cresceu um pouco mais e terminou os estudos que eram oferecidos na região. Mudou-se para Viçosa e foi morar na casa da sua tia, Maria da Anunciação. Lá, junto com seus primos, assumiu sua identidade como torcedor do Atlético Mineiro.

Em Viçosa passou a ser mais conhecido como Raul, pelo fato de servir ao Tiro de Guerra. Lá também reencontrou sua prima Nadyr e começaram namorar, apesar de o romance não ter sido bem aceito pela família por serem primos de primeiro grau.

E o adolescente tornou-se homem.

Durante essa fase em Viçosa, Raul teve a oportunidade também de conviver bastante com eu avô, João, que o chamava de “menino de ouro”. Na verdade o avô puxava um pouco a sardinha para o lado do Raul porque era o neto que mais fazia suas vontades.

Depois do Tiro de Guerra, Raul decidiu ir para a cidade de Florestal fazer o Curso de Técnico Agrícola. Esse curso foi custeado com a ajuda do seu irmão, Geraldo Gonçalves da Cunha Filho, mais conhecido como Neném. Seu irmão tirava o leite das vaquinhas que o Raul possuía e

enviava o dinheiro para seu sustento e viagens de feriados prolongados e férias.

Seu contato com o local onde nasceu não era mais tão intenso devido aos estudos, mas, sempre que possível, principalmente nas férias, ele recarregava suas energias na fazenda e nas visitas a Nadyr. Esta, na época, era uma normalista do Colégio Nossa Senhora do Carmo, em Viçosa, que ficou esperando uma aliança de noivado e casamento que demorou nove anos para acontecer.

Terminados os estudos, Raul foi para o Estado da Bahia para trabalhar em fazenda de plantio de cacau. Porém, tal empreitada não teve jeito de dar certo. Sabem por quê? Pois eu lhes conto: cacau não mugia. Cacau não intoxicava. Cacau não entrava no cio. Não dava mamite e muito menos paria!

Voltando para Minas, o Raul teve duas oportunidades de trabalho: no INCRA, passando em primeiro lugar no concurso de 1974, e concomitantemente conhecendo também a empresa Cooperativa Central dos Produtores de Leite - CCPL. Pois bem, ele escolheu trabalhar na CCPL e veio para Rio Pomba, aqui ganhando a alcunha de “Raul da CCPL”.

Casou-se em 1976 com a paciente Nadyr. Seus dois filhos são os riopombenses Fernanda, que nasceu em 1977, e Marcos, em 1981.

Raul trabalhou na CCPL por 28 anos, onde gerenciava a empresa e era também responsável pelo trabalho que sempre amou na vida: dar assistência técnica ao produtor rural e de preferência ao gado leiteiro.

Mas ele não parou por aí não:

- Acompanhava as exposições agropecuárias da região.
- Aprendeu a inseminar vacas e hoje em dia já acerta a data do nascimento e até o sexo do bezerro sem qualquer ajuda da tecnologia! É mole?
- Dedicou anos de sua vida em ajudar na administração e também a cuidar do gado no Sítio Lindo Vale, da conhecida e querida por todos, Lola.

Hoje, curte seu Sítio São João, em Mercês. Lá, areja e também esquenta a cabeça, principalmente quando a ponte cai! Ama plantar e fazer uns cruzamentos meio experimentais com porcos, que acabam dando certo e uma carne bem saborosa.

Curtia bem uma cachacinha, mas o “coração vagabundo” como diz a neta, Giovana, não deixa mais. E ainda por cima tem a outra neta, Clara, que pergunta todos os dias: “- Ô vô, já tomou seu remédio hoje?”

Uma coisa muito bacana nesse homem é que ele nunca sabe dizer NÃO a alguém que lhe procure, seja a qualquer hora do dia ou da noite, pedindo-lhe socorro.

Raul nunca se importa em ensinar o que sabe para as pessoas que lhe pedem um conselho ou ajuda sobre os assuntos rurais e animais.

Outra coisa muito bacana é que ele nunca deixa de ajudar um amigo que precisa de apoio moral ou financeiro e nas iniciativas de ajuda ao próximo. Alguém sabe informar de quantos leilões beneficentes esse homem já participou?

Enfim uma curiosidade: vejamos o significado encontrado para o nome composto Antônio Raul:

Antônio: ousadia, espírito competitivo, independência, força de vontade, originalidade.

Raul: generosidade, cortesia, influência, caridade, companheirismo.

O Sr. Antônio Raul Gonçalves é o tipo de ser humano que chega discreta e desinteressadamente e cativa o lugar e as pessoas à sua volta. Assim ele o fez em Rio Pomba. Cultivou amizades. Ganhou o seu sustento. Criou sua família. Ajudou ao próximo.

Enfim, tem sua parcela na construção da história desta cidade. Por isso, riopombense honorário é o título a que proponho lhe concedermos.

Rio Pomba, Estado de Minas Gerais, Plenário Presidente Tancredo de Almeida Neves, 15 de julho de 2013;
246º da Fundação e 181º da Emancipação.

VEREADOR TÚLIO MOTA SALGADO